ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

64º JOGOS ESTUDANTIS DA PRIMAVERA: Reformulações para atender a geração Z e tornar-se mais inclusivo.

Thaís Cristine Jensen (thaisjensen1126@hotmail.com)[1]

Diego Petyk de Sousa (diegopetyk@gmail.com)[2]

Guilherme Moreira Caetano Pinto (prof.guilhermecaetano@gmail.com)[3]

Cláudio Jorge Guimarães (cjguima@hotmail.com) [4]

Resumo: O objetivo do presente trabalho é refletir acerca das alterações nas modalidades, grupos e público alvo ocorridos nos 64º Jogos Estudantis da Primavera (JEP), realizados no ano de 2019. Os JEPs, que almejam promover um intercâmbio sócio cultural, acadêmico e esportivo entre seus participantes, contemplavam 12 modalidades tidas como tradicionais, tais como Atletismo, Basquetebol, Futebol, Futsal, Futebol Society, Handebol, Judô, Natação, Tênis de Mesa, Voleibol, Vôlei de Areia e Xadrez. Em que pese a importância histórica e cultural de tais modalidades, a geração Z trouxe novas demandas que precisavam ser consideradas no processo de construção dos JEPs. Neste sentido, na 64º edição dos JEPs houve o acréscimo de novas modalidades esportivas, tais como Atletismo Paradesportivo, Badminton, Basquete 3x3, Corrida Rústica, Dança, E-games, Skate, Tênis de mesa paradesportivo, Triatlon, Vôlei 4x4, Xadrez Paradesportivo. Tais alterações permitiram a participação de públicos distintos nos JEPs. Adicionalmente, tais alterações atraíram instituições de municípios que não vinham participando dos jogos, o que resultou em um aumento no número de instituições inscritas (de 102 em 2018 para 130 em 2019). Tais resultados servem como parâmetros para o planejamento das futuras edições dos JEPs, um desafio constante em um contexto de transformações sociais cada vez mais rápidas.

Palavras-chave: Esporte; Jogos Estudantis da Primavera; Geração Z.

[1] Acadêmico; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Educação Física e *thaisjensen1126@hotmail.com*

[2] Supervisor; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Educação Física e *diegopetyk@gmail.com*

[3] Supervisor; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Educação Física e *prof.guilhermecaetano@gmail.com*

[4] Coordenador; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Educação Física e *cjguima@hotmail.com*

JOGOS ESTUDANTIS DA PRIMAVERA EM PONTA GROSSA-PR: HISTÓRIA, MEMÓRIA, ESPORTE E SOCIEDADE 1ª EDIÇÃO

PÚBLICO-ALVO

Os Jogos Estudantis da Primavera (JEP) destinam-se a estudantes dos diversos estabelecimentos de ensino fundamental, médio, pós-médio, profissionalizante, escolas de educação básica na modalidade especial, cursos de graduação e vinculados a instituição de ensino superior. Além dos estudantes, possibilitou-se a participação de pessoas com deficiência e da categoria aberto, na qual se enquadram homens e mulheres que não estejam vinculados a algum estabelecimento de ensino.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Os municípios atingidos através dos JEPs são Ponta Grossa, Lapa, Curitiba, Irati, Ívai, Prudentópolis, Carambeí, Teixeira Soares, São João do Triunfo, Palmeira, Tibagi, Reserva, Balsa Nova, Telêmaco Borba, Imbituva, Castro, Guarapuava, Toledo e Pontal do Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Os JEPs ocorreram prioritariamente no campus de Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, nos seguintes espaços: Ginásio e campo de Society do Bloco G, Piscina do Bloco G, Ginásio do Colégio Agrícola, Centro Integrar e Centro de Convivência. Adicionalmente, houveram disputas no Ginásio do Colégio Sepam, Ginásio do Colégio Sagrada Família, pista de Skate Municipal, Ginásio da UTFPR, campo do UCA.

JUSTIFICATIVA

A Universidade Estadual de Ponta Grossa tem como uma de suas principais atribuições a promoção de projetos extensionistas direcionados a comunidade em geral e, especialmente, para as pessoas em vulnerabilidade social. Neste sentido os JEPs, através de sua vivência, demonstra aos estudantes que o esporte integra as pessoas e comunidades, e desperta o gosto pela prática esportiva de forma consciente e sadia. A realização dos JEPs propiciou ainda, no ano de 2019, a participação dos acadêmicos dos cursos de Licenciatura e

Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa, os quais podem vivenciar por meio de ação prática os fundamentos teóricos aprendidos em sala de aula, aplicando-os em situações reais. Ademais, dos JEPs houve a possibilidade da realização de pesquisas de cunho quantitativo e qualitativo por parte destes acadêmicos, que são apresentadas em eventos internos realizados pelo departamento de Educação Física em parceria com a Coordenadoria de Desportos e Recreação (CDR). A luz destas possibilidades justifica-se a realização anual dos JEPs.

OBJETIVOS

Promover o intercâmbio sócio cultural, acadêmico e esportivo entre alunos, pais, professores e comunidades pertencentes aos estabelecimentos de ensino do município de Ponta Grossa e dos Campos Gerais. Desta forma, é fortalecida a cultura da prática desportiva realizada de forma correta e segura em todos os atores envolvidos e desenvolvendo, nos mesmos, hábitos saudáveis de vida.

METODOLOGIA

O 64º JEP foi desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa e a CDR em conjunto com o Governo do Estado do Paraná, e teve apoio do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD) da Universidade Estadual de Ponta Grossa. As etapas necessárias para a realização do 64º JEP foram a Inscrição, o Congresso Técnico, o Cerimonial de Abertura e o Desenvolvimento das Competições.

As inscrições ocorram via plataforma AVA ofertada na modalidade curso de extensão por meio de apoio do NUTEAD da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O Congresso técnico, por sua vez, pela primeira vez na história foi realizado de maneira totalmente remota, possibilitando a participação de instituições de fora do município de Ponta Grossa sem a necessidade de deslocamento dos responsáveis técnicos de cada equipe. A abertura foi efetuada no dia 27 de setembro de 2019.

O desenvolvimento das competições apresentou algumas alterações em relação aos jogos do ano de 2018. Além dos Grupo I (destinado a estudantes do ensino básico nascidos no ano de 2002 e posteriores e atletas com deficiência nascidos entre os anos de 2005, 2006 e

2007), II (destinado aos Cursos de Graduação, Pós-Médios, Profissionalizantes, Sequencias, Supletivos e Coordenadorias de Educação Básica de Jovens e adultos, e pessoas com deficiência com idade superior à 18 anos) e III (é destinado a acadêmicos das Instituições de Ensino Superior no formato de seleção universitária), foi permitida a participação de atletas do grupo Aberto na categoria avulso, que seriam atletas amadores da cidade que não tem vínculo com nenhuma das instituições de ensino evidenciadas nos grupos I, II e III.

Para além da inclusão da população com deficiência e dos atletas avulsos, o 64º JEP ampliou o número de modalidades ofertadas em relação aos anos anteriores. Tradicionalmente os JEPs eram disputados através das modalidades Atletismo, Basquetebol, Futebol, Futsal, Futebol Society, Handebol, Judô, Natação, Tênis de Mesa, Voleibol, Vôlei de Areia e Xadrez. No 64º JEP, somou-se a estas modalidades o Atletismo Paradesportivo, Badminton, Basquete 3x3, Corrida Rústica, Dança, E-games, Skate, Tênis de mesa paradesportivo, Triatlon, Vôlei 4x4, Xadrez Paradesportivo.

RESULTADOS

A geração Z nasceu em um contexto histórico no qual a havia a presença do Google e da Internet, que passou a fazer parte de seu cotidiano desde seus primeiros passos e influenciou seus hábitos, aspectos sociais e educacionais. Um exemplo da influência deste contexto na geração Z é a prática dos Games (KÄMPF, 2011).

Sobre a geração Z entende-se que este é um público distinto que carece de novas estratégias, processos de ensino aprendizagem e abordagens, que devem ser dinâmicas e fazer sentido a sua realidade, possibilitando sua participação ativa e crítica na sociedade atual (CAMPEIZ et al., 2017).

Ciente deste cenário fez-se necessário a adoção de algumas mudanças no desenvolvimento dos 64º JEP. É possível aventar que tais mudanças resultaram em uma participação superior no 64º JEP em relação ao 63º JEP. O número de atletas participantes dos 64º JEP atingiu cerca 4000 atletas nas 22 modalidades disponíveis para disputa, número superior ao ano de 2018 (cerca de 3300). Não obstante, houve uma elevação no número de instituições inscritas e municípios participantes. Os números estão expostos na tabela 1.

Tabela 1 – Quantitativo de participantes, instituições e municípios participantes dos 64º e 63º JEPs.

	2018	2019	Variação
Participantes	4000	3300	21,21%
Municípios	19	16	18,75%
Instituições	130	102	27,45%

Fonte: Autoria Própria (2019).

Verifica-se que houve um aumento de 21,21% no número de participantes no JEP 64º em comparação com o JEP 63º. Em relação ao número de municípios o número de participação subiu 18,75% no 64º JEP em comparação com a edição anterior. Por fim, verifica-se que o número de instituições subiu 27,45%. Pode-se aventar que a crescente no número de participantes ocorreu pelo número maior de modalidades ofertadas (de 12 para 22), e a inserção da possibilidade de participação dos atletas avulsos e de atletas com deficiência.

Além dos aspectos quantitativos, percebeu-se uma boa adesão a algumas das modificações realizadas. A avaliação de que os JEPs precisavam se aproximar dos anseios da nova geração, que coaduna com as percepções em relação a Geração Z expostas por Kämpf (2011) e Campeiz et al. (2017), ocasionou na inserção dos e-games nas modalidades de FIFA e League of Legends. A adesão nestas modalidades foi positiva, e atraiu um público de estudantes que por vezes não participavam dos JEPs. Isto gerou uma valorização do grupo III, direcionado a seleções universitárias, e atraiu atletas de municípios que ainda não haviam participado dos jogos, tais como Pontal do Paraná.

Não obstante, a participação de atletas do paradesporto atraiu um público que até o ano de 2018 não tinha uma possibilidade de participação nos jogos. Tal acontecimento permitiu que os acadêmicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pudessem aplicar seus conhecimentos teóricos junto a um público altamente específico, bem como ampliou o aspecto inclusivo dos jogos. A modalidade de Dança também contemplou um público que não tinha grandes opções de acesso nos JEPs, e trouxe uma prática sócio cultural importante ao cotidiano dos jogos.

Uma das limitações do 64º JEPs foi a baixa adesão a modalidade de Skate e Tênis de Mesa Paradesportivo. Este cenário merece atenção e pesquisa a fim de identificar os motivos desta baixa adesão, a fim de que se possa estabelecer estratégias que fomentem a prática destes esportes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as alterações realizadas no 64º JEPs podem ter elevado o número de participante dos jogos, e atraíram públicos distintos ao JEP, auxiliando o evento ao cumprir o objetivo de promover um intercâmbio sócio cultural, acadêmico e esportivo entre estudantes, pais e professores de instituições de ensino de Ponta Grossa e outros municípios dos campos gerais.

APOIO

Agradecemos o apoio financeiro e de suporte do Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria do Estado de Educação, através da Esportes Paraná e Instituto Paranaense de ciência do Esporte, do NUTEAD, da CDR, da Universidade Estadual de Ponta Grossa e de seu Departamento de Educação Física.

REFERÊNCIAS

CAMPEIZ, A. F. et al. A escola na perspectiva de adolescentes da Geração Z. **Revista eletrônica de enfermagem,** Goiânia, v.19, n. 1, p. 1-9, dez. 2017.

KÄMPF, C. A geração Z e o papel das tecnologias digitais na construção do pensamento. **ComCiência,** Campinas, n. 131, p. 1-4, 2011.